



RESENHA

SER POLÍTICO: ENTRE A VOCAÇÃO E A PROFISSÃO

**SÁEZ, MANUEL ALCÁNTARA. *A PROFISSIO-
NALIZAÇÃO DA POLÍTICA*. CURITIBA: CPOP-
PPGCP/UFPR. 2016, 380 PÁGINAS.**

Luana Puppim Pratti¹

Publicado no Brasil no final de 2016, o livro “*A profissionalização da política*” (Curitiba: CPOP-PPGCP/UFPR. 2016, 380 páginas) de Manuel Alcántara Sáez foi traduzido por Renata Oliveira Rufino, a partir do original “*El oficio del político*” publicado pela primeira vez em 2012. O livro é resultado das reflexões do autor sobre o tema das elites políticas e da profissionalização política, realizadas ao longo de sua carreira como professor na Universidade de Salamanca, a participação em eventos acadêmicos, publicações de artigos e pesquisas feitas sobre o tema.

O livro está dividido em cinco capítulos principais, além da introdução e do epílogo, nos quais o autor apresenta tanto argumentos e debates teóricos acerca do assunto, como também consolida a discussão apresentado dados empíricos sobre modelos de carreiras políticas na América Latina.

¹ A autora é doutoranda em Sociologia Política na Universidade Estadual do Norte Fluminense e desenvolve pesquisa sobre as elites políticas parlamentares subnacionais no Brasil, observando as qualidades dos políticos e os aspectos para a construção da carreira política. E-mail: luacso@gmail.com.

No primeiro capítulo intitulado “A relevância do estudo dos políticos: diferentes perspectivas”, Alcántara discorre sobre a importância de se estudar os indivíduos que exercem atividade política e as dificuldades para se falar sobre o tema. Nessa parte do livro faz uma retomada sobre as concepções do homem político desde Grécia antiga, aos teóricos elitistas, passando pelos institucionalistas e neo-institucionalistas e por fim discutindo a contribuição da psicologia e biologia para o estudo do comportamento do indivíduo, sobretudo do comportamento do homem político. Sendo este capítulo de caráter teórico, torna-se essencial para aqueles pesquisadores e professores que precisam refletir sobre o tema, pois traz uma compilação geral dos autores que debatem a questão.

O capítulo dois sob o título “A carreira política” irá expor o tema que dá nome ao capítulo, destacando três pontos de vistas da discussão: a entrada, os mecanismos de entrada e a saída dos atores na carreira política. O início da carreira política pode ter vários modelos conjugando fatores institucionais e pessoais, sendo motivada pela ambição (que pode ser material, vocacional ou por status). A saída da carreira política se dá, principalmente devido as limitações institucionais, a prestação de contas (quando não positiva) e pelo abandono voluntário.

Para estudar carreiras políticas e políticos profissionais, há um dilema inicial que é o de definição do que é ser político. Assim, o autor define em linhas gerais:

...político é aquela pessoa situada categoricamente em algum das seguintes espaços: cargos por eleição popular; altos cargos de livre designação ou de confiança da administração do Estado ou de órgãos dependentes ou autônomos do Estado, cargos de responsabilidade orgânica e de assessoria no interior dos partidos políticos ou formações políticas de representações similares... (Alcántara, 2016, p.95)

No capítulo 3 “O viés profissional da política” Alcántara expõe e discute, tanto a partir da visão da opinião pública, como dos políticos e dos cientistas políticos os critérios que torna um político profissionalizado. Para o autor a profissionalização conjuga três fatores fundamentais: a ambição, o desenvolvimento das instituições e o desinteresse da população em participar de questões públicas. O político profissional é aquele indivíduo que se dedica a atividades políticas de maneira habitual e é remunerado para isso, sendo a

atividade seu principal sustento. A profissionalização política vai se ocorrer através da dedicação, experiência e remuneração.

Os capítulos 2 e 3 contribuem para o desenvolvimento de metodologias de pesquisas cujo objetivo seja o estudo de carreiras políticas, pois fornecem informações sobre as variáveis que são importantes em investigações desse tipo. Estes capítulos, podem se tornar bons guias para pesquisadores estruturar seus bancos de dados auxiliando-os a selecionar pontos significativos relativos as trajetórias políticas.

No capítulo 4 “A prestação de contas e a qualidade dos políticos” discute-se como estes dois fatores impactam no desenvolvimento da carreira política. Se por um lado as qualidades dos políticos são de grande valia para a entrada na carreira, a prestação de contas tem impacto direto na manutenção e saída da carreira política. Quando positiva, a prestação de contas ajuda a acessar cargos e na manutenção da atividade. O contrário, a prestação de contas negativa, pode ser crucial para por fim na carreira política.

Por fim, o capítulo 5, “A carreira política na América Latina” traz a análise de algumas trajetórias políticas na América Latina, considerado os fatores que considerou nos capítulos anteriores como importantes para a carreira política: a entrada, os fatores institucionais, as qualidades pessoais, os mecanismos de incentivo (ou não) das carreiras políticas e os motivos de término.

Em suma, o autor evidencia o caráter essencial de se estudar os atores políticos e como os seus atributos pessoais (físicos, psicológicos ou sociais) e comportamentos impactam na construção de carreiras políticas, as quais não dependem exclusivamente dos aspectos institucionais dos sistemas políticos, mas também do perfil e da ambição daqueles que exercem a atividade política. Portanto, assim como as instituições importam, também o perfil e a trajetória dos políticos contribuem para explicar o mais ou menos sucesso na política profissional, isto é, a entrada e a permanência, por maior ou menor tempo na atividade política, ou o acesso a posições de maior hierarquia.

Pode-se destacar que a obra contribui para aqueles que pesquisam temas relacionados às elites políticas, sobretudo as elites políticas parlamentares situadas na América Latina, pois fornece reflexões que contribuem para o debate teórico sobre o assunto, assim como pode contribuir para nortear a

construção de dados em pesquisas sobre carreiras políticas. O autor também abre uma agenda de possibilidades para pesquisas sobre o tema.

